

## **MOVIMENTOS SOCIAIS, IDENTIDADE, E CLASSES.**

**PELLEJERO, Nadja Karin (autora)**  
**COSTA, Éder Dion de Paula (orientador)**  
**pellejero.advg@yahoo.com.br**

**Evento: Encontro da Pós Graduação**  
**Área do conhecimento: Direito (Ciências Sociais Aplicadas)**

**Palavras-chave:** Movimentos Sociais; identidade; classes.

### **1 INTRODUÇÃO**

O trabalho em questão objetiva analisar conceitos relativos aos diferentes significados que assume a terminologia identidade, como também repensar o que ela representa na concepção dos movimentos sociais e de como estes movimentos se inserem no contexto democrático, a partir disso, tem-se um entendimento de que as identidades formam-se dentro de fatores situacionais inseridos em um determinado tempo-espaço, o que lhes confere um caráter fluído e revestido de mobilidade. A temática trazida refere-se à pesquisa realizada referente aos novos movimentos sociais que surgiram como formas de resistência ao processo da globalização, em esferas públicas locais, especificamente, no município de Rio Grande/RS na denominada zona de expansão portuária. Partiu-se da observação que, às comunidades afetadas eram compostas em sua maior parte por pessoas pobres, inferindo-se a necessidade de fomentar questionamentos quanto a questões locais e as diferentes identidades dos indivíduos que compõe tais comunidades.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta pesquisa, ir-se-á ao encontro da conceituação abordada por MARIA DA GLÓRIA GOHN (1997) a qual analisa os movimentos sociais, não somente como formas de resistência, e sim, como lutas pela inclusão. A exemplo do que ocorre em muitas cidades brasileiras, especialmente em regiões portuárias e de instalações de indústrias - no município de Rio Grande/RS - tem ocorrido uma série de desocupações de bairros e vilas em regiões periféricas, nos quais habitam populações pobres. Tais desocupações ensejaram em mobilizações e fomentação de movimentos sociais os quais formaram verdadeiras “redes” que buscam “novas alternativas” de inclusão. A pesquisa em zonas periféricas na cidade traz à tona a problemática da relação entre os múltiplos espaços que a integram. É nesse contexto que emerge a importância da ação destes movimentos os quais, consolidam os processos da luta coletiva, manifestando-se estas como um importante instrumento de coexistência social. Há que se considerar que a terminologia “identidade” é uma conceituação construída social e historicamente, a qual, por envolver inúmeros elementos, é incompleta e está atrelada a momentos e a situações conjunturais. Todavia, trata-se de um conceito de suma importância para a compreensão da dinâmica que envolve os movimentos sociais, sendo inegável o

fato de que, a “identidade” é um dos aspectos que deve ser cuidadosamente analisado. No entendimento trazido por HALL (1999), a identidade é abordada como um elo que une o “interior” e o “exterior” formando um vínculo entre o mundo pessoal e o mundo público, contribuindo para alinhar sentimentos subjetivos com lugares objetivos no contexto social e cultural.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

O universo pesquisado contempla moradores que seriam removidos de suas residências nos Bairros Getúlio Vargas e Santa Tereza em Rio Grande em virtude da expansão portuária (porém até o momento atual aguardam a construção dos residenciais para onde seriam transferidos). Quanto à metodologia utilizou-se a quantitativa e qualitativa, foi realizada a coleta de dados consultando-se processos administrativos no Porto de Rio Grande e no Ministério Público Estadual, denúncias oriundas das próprias Associações de Bairro estudadas, e de outras comunidades que também serão removidas.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Os atores estudados perceberam a importância das várias conquistas obtidas, sendo as principais: a) Não remoção destas pessoas para lugares distantes de suas origens com a construção de “novas” moradias que se aproximassem dos anseios das comunidades. B) Foi priorizado que essas moradias estivessem de acordo com a necessidade das classes trabalhadoras ali inseridas (como a construção de condomínio horizontal) em virtude de reivindicações de ordem identitárias. Concluiu-se que houve uma aproximação entre os interesses das comunidades e do Poder Público Municipal, diante da conscientização de que mudanças são possíveis através da mobilização. Mesmo dentro dos limites e exigências estabelecidos nas relações de poder nas quais se inserem, não se pode esquecer que há uma mobilização destes segmentos e que esta possui pontos de identificação.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A participação cidadã ainda é um processo em construção, conclui-se que quando os atores sociais sentem-se atores diretos e partícipes das ações, desenvolvem uma co-responsabilidade identitária que resulta no engajamento por interesses em comum sendo que o espaço local é o campo favorável para que se construa essa consciência cidadã.

### **REFERÊNCIAS**

GOHN, Maria da Glória. Teorias dos Movimentos Sociais - Paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 3ª.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

MELUCCI, Alberto, A invenção do presente – Movimentos sociais nas sociedades complexas. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2001.